

**Almanaque Uai Goiás:  
Projeto Experimental de Revista sobre Cultura Popular<sup>1</sup>**

Jéssica Gonçalves PEREIRA<sup>2</sup>

Adriane Rocha VIEIRA<sup>3</sup>

Laura de Paula SILVA<sup>4</sup>

Salvio Juliano Peixoto FARIAS<sup>5</sup>

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo a elaboração de uma revista que se propõe a retratar a cultura popular goiana. A decisão pelo gênero almanaque foi pensada como estratégia para diferenciá-lo dos tradicionais modelos de revista em circulação e atrair o interesse dos leitores. Trata-se de um meio adequado para cumprir esse propósito por ser produto de comunicação palpável, ter manuseio facilitado e misturar cores, efeitos e imagens que transmitem a essência dos textos e despertam a vontade de consumir o produto. A proposta parte da discussão de assuntos diversos no âmbito cultural goiano, preservando e valorizando o regional, passando por todas as fases de criação que uma revista exige, com levantamento de pautas, rotina de produção, elaboração da identidade visual e diagramação.

**PALAVRAS-CHAVE:** revista; almanaque; cultura popular; Goiás.

## **1 INTRODUÇÃO**

A proposta do *Almanaque Uai Goiás!* surgiu da necessidade de se ter um veículo de comunicação que aborde a cultura popular goiana de maneira interessante e crie identificação junto aos leitores. Geralmente, a cobertura dessa temática pela imprensa de Goiás, quando não é apenas pontual, considera a factualidade, aspecto em que a revista pretende ser diferente, pois buscará pautar-se por assuntos pouco explorados. O fato de não existir no Estado veículo semelhante ao que se propõe fortalece a ideia da revista.

Para promover a atenção do público, optou-se pelo formato almanaque que, reconhecidamente, proporciona leitura útil, prazerosa e se aproxima dos interesses do leitor, o que é de grande valia quando se fala em cultura. Além disso, a forma como o conteúdo é apresentado, com diversidade de ilustrações, cores e recortes, é um atrativo à parte. A intenção é contemplar na revista informações, curiosidades, história, tradições goianas e divertimentos, por meio de uma linguagem simples e exploração dos recursos visuais.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: jessiicagp@gmail.com.

<sup>3</sup> Coautora do trabalho e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: adrianerocha01@gmail.com.

<sup>4</sup> Coautora do trabalho e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo, email: lauradepaulas@gmail.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: salvioj@yahoo.com.br.

O almanaque servirá como ferramenta de interação social para atingir o público adulto das classes A a C. Os conteúdos plurais e humanizados possibilitarão aos leitores irem além do oferecido e distribuído até então em Goiás. A revista busca estimular a leitura da pluralidade cultural, tentando valorizar os aspectos presentes na cultura goiana, sem cair em clichês nem se tornar desinteressante ao grande público. As reportagens e seções, em sua maioria, relembram parte da história do Estado, expõe variadas manifestações culturais e contribuem para a valorização da cultura popular em Goiás.

## **2 OBJETIVO**

Esse projeto tem por objetivo principal criar uma revista sobre tradições culturais goianas nos moldes dos antigos almanaques. Para alcançá-lo, precisa-se, antes, refletir e compreender criticamente a cultura popular do Estado, identificando os valores e comportamentos que caracterizam a sociedade goiana. Pretende-se dar mais atenção às manifestações culturais porque, hoje, há muita demanda nessa área.

A proposta visa também mostrar ao leitor as diversas formas de compreensão da estrutura social através de elementos culturais como música, poesia, arte, literatura, história e tradições de forma prazerosa, através da leitura da revista. Ela vai oferecer elementos suficientes para que os leitores conheçam e valorizem a cultura regional, despertando, assim, a identidade em relação à terra natalícia.

Outra intenção é fomentar a produção cultural local e buscar alternativas para promover a cultura por meio da revista, que vai elencar as individualidades de cada contexto social, histórico e cultural das manifestações em Goiás. Com a ideia do almanaque, espera-se criar uma consciência crítica a respeito dos acontecimentos culturais presentes no cotidiano e daqueles que ficaram guardados na história. Supõe-se que deve haver uma “democratização cultural” para que a sociedade se fortaleça por meio do conhecimento de suas riquezas locais.

## **3 JUSTIFICATIVA**

### **3.1 Jornalismo de revista (deixamos esse subtítulo?)**

A cobertura cultural feita pelas publicações goianas comumente aborda assuntos relacionados a outras partes do país e praticamente reproduz a agenda de eventos. Em geral,

se caracteriza como um serviço aos leitores. A escolha do formato revista se justifica por ser um veículo que propicia maior abrangência de temas, dado o volume de produção cultural no Estado. As revistas já surgiram com vocação aquém da noticiosa – eram voltadas para o divertimento e a educação da população que não tinha acesso a livros –, um dos propósitos do *Almanaque Uai Goiás!* que, em essência, não trabalha com factualidade.

Esse tipo de veículo cria meios de identificação entre grupos e confere sensação de pertencimento. “A revista trata o leitor por você, fala com ele diretamente e, às vezes, com intimidade. Para fazer isso, contudo, primeiro é preciso saber ouvi-lo.” (SCALZO, 2011, p.37). Como há mais empenho em segurar o leitor até a última página, por consequência, não há a obrigação de seguir padrões rígidos como nos jornais diários. Além da técnica jornalística que prima por clareza, as revistas publicam textos mais inspirados e criativos.

O formato das revistas também é aliado importante no seu sucesso. Elas são fáceis de carregar e podem ser lidas a qualquer momento. A impressão superior à dos jornais oferece melhor qualidade de leitura dos textos e imagens. Segundo Vilas Boas (1996, p.72), “o planejamento editorial de uma revista envolve ritmo gráfico, visual e de sentido das palavras”. Leslie completa:

As revistas desempenham um papel fundamental na nossa cultura visual. Com um formato único, representam um meio de informação que alia elementos essenciais – portabilidade, tactibilidade, repetitividade e uma combinação de texto e imagens – que lhes permite serem renováveis e relevantes. (LESLIE, 2003, p.6)

### **3.2 Almanques**

Os almanques são publicações que reúnem assuntos diversos. No passado, tinham periodicidade geralmente anual e traziam calendário com as datas dos solstícios – época do ano em que o Sol incide com maior intensidade em um dos hemisférios –, fases lunares e eclipses, relacionando-os com as plantações, previsões astrológicas, observações da natureza, causos, conselhos morais, festas religiosas, datas comemorativas, provérbios, anedotas, documentos históricos, entre outros.

Tendo em vista as inúmeras possibilidades de conteúdo surgiu a ideia de se criar um almanaque de cultura goiana. O projeto foi espelhado, sobretudo, no *Almanaque Brasil de Cultura Popular*, revista mensal criada em 1999 que procura ser um armazém da cultura nacional. Além do sistema de assinaturas, a publicação é distribuída nos voos de uma empresa de linhas aéreas. Por sua vez, o *Almanaque Uai Goiás!* traz informações variadas em relação à produção cultural do Estado.

Carvalho, em sua dissertação de mestrado *Ciência de Almanaque: como as imagens de Eu Sei Tudo construíram uma guerra* (2011), considera as revistas com formato de almanaque fontes seguras de conhecimento, o que valoriza a cultura popular.

No caso das publicações jornalísticas, muitas revistas se inspiraram no formato dos almanaques para produzir e estruturar seus conteúdos. Apesar de terem periodicidade mensal, e não anual como a maioria dos almanaques de farmácia, as revistas também apresentavam grande volume e extensa variedade de assuntos. Contos, folhetins e crônicas – ao lado de notícias, curiosidades gerais, esporte e turismo –, misturavam-se à abordagem de inúmeras áreas do conhecimento, tais como geografia, história, artes, linguística, etc. (CARVALHO, 2011, p.16)

A produção de uma revista atrativa para o leitor requer imagens interessantes, linguagem acessível e texto bem elaborado. Em se tratando do formato almanaque, a parte visual possui grande importância. Como elucida Tavares (2011), o almanaque não é um gênero literário, mas sim editorial. Ele ressalta que nesse tipo de publicação, preza-se por “textos curtos e não relacionados, uso abundante de imagens, mistura de texto em prosa e em verso, mistura de ficção e não ficção [...], uso de citações e transcrições, e assim por diante”. (TAVARES, 2011, p.14).

Os almanaques contêm saberes que, muitas vezes, são transmitidos pela oralidade. Justamente isso que não se quer nem se pode perder é que permeou a elaboração da revista proposta. Sendo assim, o *Almanaque Uai Goiás!* surge para ser um veículo no qual se transmitem os saberes do povo goiano. As histórias, crendices e tradições foram trabalhadas no formato almanaque que, por si só, inova o jornalismo impresso apresentando algo diferente do que se pratica atualmente.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Como forma de ratificar os objetivos desse projeto e identificar o público-alvo, aplicaram-se questionários com dez perguntas sobre a criação de uma revista cultural em Goiás. A pesquisa quantitativa foi realizada na manhã do dia 15 de maio de 2012, na Praça Cívica de Goiânia. A grande circulação de pessoas com características distintas influenciou a escolha do local, onde foram aplicados 50 questionários. As perguntas iniciais referentes à faixa etária, escolaridade e renda confirmaram a pluralidade do público que passava por ali.

A pesquisa indicou que embora 20% da amostra costumasse ler revistas sobre a temática cultural, 86% dos entrevistados afirmaram que leriam uma publicação voltada exclusivamente para a cultura goiana. Logo, espera-se que o conteúdo da revista agrade um

público heterogêneo, seja em termos de idade, abrangendo jovens e adultos, seja em grau de escolaridade, variável entre ensino médio e superior. Conforme a renda dos participantes da pesquisa, concluiu-se que o público-alvo contempla os interessados em cultura de modo geral, das classes A a C, de ambos os sexos.

Constatou-se grande interesse sobre questões da cultura popular, sendo que 80% dos entrevistados gostariam de ler causos, piadas, “histórias de pescador” e curiosidades do folclore goiano, por isso há espaço dedicado a este tipo de conteúdo na revista. Quase a totalidade da amostra leria reportagens com pessoas importantes da região. Levando-se em conta esse dado, a revista terá sempre uma entrevista com personalidades de Goiás.

Tomando por base o resultado obtido pela pesquisa quantitativa, optou-se por produzir reportagens sobre tradições goianas, como as festas religiosas, os pratos da culinária feitos com frutos do cerrado, o artesanato, entre outras. Eventos, fatos e histórias que aconteçam no período de publicação também têm destaque. O almanaque cultural contempla ainda informações, curiosidades e divertimentos. A variedade de assuntos e elementos oferecidos permite que os leitores conheçam mais sobre o Estado, ao mesmo tempo em que se informam e refletem criticamente a respeito dos acontecimentos regionais.

Todo o trabalho de elaboração da revista piloto foi de responsabilidade desta equipe, desde o planejamento das sessões, pautas e identidade gráfica da publicação até a realização de entrevistas, redação dos textos, obtenção das fotos e diagramação do material.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

### **5.1 Seções do *Almanaque Uai Goiás!***

O *Almanaque Uai Goiás!* possui áreas temáticas com seções fixas. Cada edição mensal terá o conteúdo trabalhado por meio de reportagens, notas, entrevistas e imagens. A abordagem leve e simples é uma aposta para despertar o interesse geral. A edição piloto tem 20 seções dispostas em 40 páginas, incluindo o espaço publicitário:

- 1. Literatura goiana:** abertura com poesias, crônicas ou contos de escritores goianos;
- 2. Oi da Redação:** apresenta o editorial, menciona temas que foram abordados na revista e traz fotos dos bastidores da produção para aproximar-se do público;
- 3. Diz aí:** espaço do leitor para sugerir, elogiar e criticar;
- 4. Fique Sabendo:** reúne curiosidades, horóscopo, fatos históricos, datas comemorativas e assuntos relacionados ao mês da edição;

5. **Hora da ciência:** aborda a produção científica a partir de pesquisas goianas;
6. **Saúde popular:** mostra o conhecimento popular voltado para a saúde;
7. **Credo:** divulga as crenças religiosas do Estado;
8. **Conversa vai, conversa vem:** entrevista com personalidades de Goiás;
9. **Tecendo arte:** ensina como fazer peças artesanais;
10. **O que é que Goiânia tem?:** apresenta a capital sob a ótica de diversos temas;
11. **Especial:** reportagem principal que trata de temas relevantes no cenário cultural goiano;
12. **As frutas e seu tempo:** fala sobre frutos típicos do Cerrado cuja produção ocorre no mês da edição e apresenta uma receita;
13. **Roteiro:** traz curiosidades sobre algum assunto, utilizando imagens e textos curtos;
14. **Panorama esportivo:** espaço dedicado ao esporte com abordagem diferente da usual;
15. **Amigos do Cerrado:** divulga ações importantes para preservar o Cerrado;
16. **Quando quero mais, eu vou pra Goiás:** guia que apresenta os aspectos turísticos de alguma cidade goiana;
17. **Enquanto isso em Goiás:** anuncia os eventos culturais do Estado;
18. **Recreio:** página destinada a jogos e brincadeiras;
19. **Prosa, poema e piada:** traz causos, piadas e poemas relacionados à cultura popular;
20. **O tempo passa:** mostra as mudanças do espaço geográfico das cidades por meio de fotos que retratam o antes e o depois de determinado local.

### 5.3 Projeto gráfico

#### 5.3.1 Logotipo

Na concepção do logotipo da revista, o termo *Uai* (fonte *Milk Script*, 100 pt) foi escrito com fonte mais arredondada e desenhada para transmitir a oralidade que o nome carrega. Na palavra *Goiás*, optou-se pela seriedade e solidez da fonte *Myriad Pro*, 100 pt. Essa mistura de tipos resultou em um logotipo poético e, ao mesmo tempo, moderno, justamente a “cara” que o *Almanaque Uai Goiás!* se propõe a ter junto aos seus leitores. O nome *Goiás* sempre será preto, enquanto o *Uai* terá cor variada a cada edição.

#### 5.3.2 Grid

Collaro (2000, p.95) afirma que o diagrama de três colunas é mais simples e muito utilizado em revistas por proporcionar um visual eficiente e enquadrar o texto numa largura

quase perfeita no que tange à legibilidade. O *Almanaque Uai Goiás!* adotou essa dica na maioria das páginas. Mas para fugir da rigidez e dinamizar a diagramação das páginas, algumas seções tiveram largura variada, com duas colunas de texto.

Os seguintes valores foram usados em sua padronização:

- Margens superior, inferior e externa: 12,7 mm;
- Margem interna: 17 mm para evitar que o texto fique “escondido” depois de a revista ser grampeada;
- Medianiz: 5 mm.

### 5.3.3 Tipografia

Como os almanaques exploram muito a visualidade, algumas tipografias são livres, tais como os nomes das seções e títulos das reportagens. Mesmo assim, esse elemento ainda é um dos recursos de padronização da revista. Seguem as configurações:

- Reportagens: *Garamond*, regular, 11/14 pt. A fonte serifada é mais indicada à leitura por conferir ritmo. O alinhamento justificado do texto é melhor para grandes blocos;
- Olhos: *Garamond*, itálico, 13/15 pt;
- Assinaturas e legendas: *Verdana*, regular, 7/10 pt;
- Créditos de imagens: *Calibri*, versalete, 4/7 pt;
- Boxes e correlatas: *Calibri*, regular, 9/12 pt; *Abadi MT Condensed Light*, regular, 11/14 pt; *Zap*, regular, 9/13 pt. Em geral, por serem textos menores, o alinhamento fica à esquerda no modo não justificado para criar “brancos” na página que fazem parte do projeto gráfico e não interferem na legibilidade.
- Títulos correntes (informações de rodapé): *Calibri*, regular, 7/10 pt.

### 5.3.4 Imagens

Um dos atrativos do *Almanaque Uai Goiás!*, a disposição das imagens é livre e os tamanhos variados. As muitas ilustrações, elementos típicos dos almanaques, e fotos têm recortes e efeitos variados exatamente para atrair o olhar do leitor.

### 5.3.5 Cores

O projeto gráfico explora a visualidade, utiliza muitas cores nas tipografias, bordas e fundos de página. “A sensibilidade do homem é alterada quando exposta às mais variadas gamas de cores, fato comprovado através de experimentos científicos. [...] Não poderia ser

de outra forma em produção visual gráfica, que tem na cor um grande trunfo.” (COLLARO, 2000, p.73)

### **5.3.6 Caixas e boxes**

As caixas de correlatas e boxes variam conforme o design de cada página, podendo ter fundo colorido ou vazado. Geralmente, os títulos são da mesma fonte utilizada nos nomes das reportagens.

### **5.3.7 Selo “Fala, povo”**

Um “selo” com desenho de megafone foi utilizado como recurso gráfico e editorial em algumas páginas. O objetivo é tornar a revista mais dinâmica e aproximar o leitor dos ditos populares que são “soltos” pelo megafone e têm relação com a reportagem ou seção na qual aparecem.

### **5.3.8 Anúncios publicitários**

As publicidades inseridas na revista são de produtos e serviços que fazem parte do universo do público-alvo. A disposição varia em página inteira, dupla e rodapé.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Os quatro anos de aprendizado no curso de Jornalismo foram essenciais para a realização do projeto. O conhecimento adquirido nas aulas teóricas, desde as teorias da comunicação até ética no jornalismo, e também nas disciplinas práticas como planejamento gráfico, diagramação e jornal impresso contribuíram muito.

O trabalho abrangeu todos os campos do conhecimento da Universidade, uma vez que foi preciso realizar estudos e pesquisas a respeito da cultura goiana, elaborar questionários e pautas, produzir entrevistas, redigir, editar, fotografar e diagramar.

As três estudantes tiveram papel ativo nas etapas de produção do material. A seleção de pautas levou em consideração os espaços não contemplados por outros veículos de comunicação, além do interesse do público demonstrado pela pesquisa quantitativa. As reportagens são embasadas em pesquisas e em fontes. A equipe também foi a campo com a viagem à Corumbá de Goiás para redigir a seção de turismo.

A elaboração da revista deu a real dimensão da prática jornalística e mostrou como criar uma publicação voltada para os goianos é importante e viável. A pesquisa realizada mostrou que o público-alvo (adultos das classes A a C) tem interesse nesse tipo de revista e a compraria, caso tivesse oportunidade. Diante disso, realizou-se um orçamento em gráfica especializada para a impressão de cinco mil exemplares. Os valores obtidos foram:

#### **Orçamento para 5000 exemplares**

**Capa:** 26,6 x 40,8cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 230g

**Miolo:** 40 págs, 20,2 x 26.6cm, 4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 170g.

**Especificações:** dobrado (miolo), alceado e grampeado

**Total:** R\$ 10.690 **Valor Unitário:** R\$ 2,13

O financiamento da revista seria feito por meio de anunciantes como papelarias, operadoras de telefonia, planos de saúde, seguradoras, entre outros, uma vez que o público é abrangente e atinge homens e mulheres. A publicação mensal seria vendida por R\$ 3,99 em supermercados, aeroportos, rodoviárias, bancas de revistas e por assinatura.

Espera-se que o projeto piloto torne-se de fato uma publicação que cumpra seu objetivo maior de propiciar leitura agradável e útil sobre a cultura do povo goiano. Que o *Almanaque Uai Goiás!* desperte a goianidade nos leitores.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** Incluir Tavares

GOMES, L. F. **Cinema nacional: caminhos percorridos.** São Paulo: Ed.USP, 2007. (Salvo, no exemplo do Intercom, as iniciais dos autores estão abreviadas. Fazemos assim também?)

CARVALHO, F. R. Dissertação de mestrado **Ciência de Almanaque: como as imagens de Eu Sei Tudo construíram uma guerra.** Campinas (SP), 2011.

COLLARO, A. C. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação.** São Paulo: Summus Editorial, 2ª ed., 2000.

LESLIE, J. **Novo design de revistas.** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003.

SCALZO, M. **Jornalismo de Revista.** São Paulo: Contexto, 2011.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine: o Texto em Revista.** São Paulo: Summus Editorial, 2ª ed., 1996.

## APÊNDICE

### Questionário para criação de revista

**1. Qual sua faixa etária?**

15 a 17  18 a 21  22 a 29  30 ou mais

**2. Qual sua escolaridade?**

Fundamental:  completo  incompleto      Médio:  completo  incompleto

Universitário:  completo  incompleto

**3. Renda Familiar?**

Até 01 salário mínimo  01 a 03 salários mínimos  04 a 10 salários mínimos

10 a 20 salários mínimos  acima de 20 salários mínimos

**4. Você costuma ler revistas sobre quais assuntos?**

Não leio  Geral  Política  Economia  Cultura  Ciência  Outros

**5. Você leria uma revista sobre cultura goiana?**       Sim  Não

**6. O que você gostaria de ler em uma revista de cultura?**

Música  Arte  Cinema  Humor  Culinária  Esportes  Ciência  Outros

**7. Gostaria de ler causos, “histórias de pescador”, piadas e curiosidades do folclore goiano nesta revista?**       Sim  Não

**8. Gostaria de ler reportagens que falem da história da nossa região, com fatos e pessoas importantes?**       Sim  Não

**9. Leria matérias sobre eventos do nosso Estado?**       Sim  Não

**10. O que você mais valoriza em uma revista?**

Texto bom  Fotos grandes e bonitas  Capa

Diagramação (disposição dos elementos na página)

**11. Você compraria uma revista sobre cultura goiana?**       Sim  Não

*Obrigada por sua participação!*